

**ATA DA 197ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE
SÃO PAULO**

SÃO PAULO, 16/07/2015

PRESIDENTE

JOSÉ DE FILIPPI JR.

COORDENADORA DA COMISSÃO EXECUTIVA

JARQUELENE OLIVEIRA DO NASCIMENTO

SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP

JULIO CESAR CARUZZO

Início: 14h25

Término: 19h

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil:

MARIA ADENILDA MASTELARO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE
NILTON SOUSA DOS REIS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE
ANA MARIA FERREIRA QUAIATO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
MARCIONÍLIA NUNES DE LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO
MARIA DE LOURDES M. SANTOS SILVA (TITULAR) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL
JOSÉ LEONILSON DE QUEIROZ ALMEIDA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL
MARIA JOSÉ DE SOUSA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE
LOURDES MARIA DE QUEIROZ (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE
MAURÍCIO SILVA LIMA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
ALEX APARECIDO LEITE DE ALBUQUERQUE (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
CRISTINA HATSUE YOSHIKAWA LEITE ARAÚJO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MARTA ANTONIA SOARES (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
SHEILA VENTURA PEREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
NADIR FRANCISCO DO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
GERSONITA PEREIRA DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
EULÁLIA ALVES CORDEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
JOSÉ AUGUSTO QUEIROZ (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS

Representantes dos Trabalhadores em Saúde:

ÉDER GATTI FERNANDES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

ANA ROSA GARCIA DA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

WALNEY ARAÚJO DA SILVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

MARIA LÚCIA VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

JASON GOMES RODRIGUES SANTOS (TITULAR) REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

GRAÇA MARIA DE CARVALHO CÂMARA (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

MARIA DE LOURDES PIUNTI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

IRAMIR BASTOS GOMES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

Representantes das Instituições Governamentais:

MARIA JOSÉ R. RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

Representantes do Poder Público:

RICARDO FERNANDES DE MENEZES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

GIANE SANT'ANA ALVES OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

JOSÉ OLÍMPIO MOURA DE ALBUQUERQUE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de ausência:

JOSÉ DE FILIPPI JUNIOR – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

JARQUELENE OLIVEIRA DO NASCIMENTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

REGINA CELIA PEDROSA VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

PATRÍCIA RODRIGUES MOLINA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO

ERIK OSWALDO VON EYE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO

RENATO NOGUEIRA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

DENIZE CALVO COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

III – Ausentes:

PAULO DE TARSO W. FRANGETTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

ARNALDO MARCOLINO DA SILVA FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

MANOEL COSTA FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

IDECLÉIA GENEROSO DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

ARLETE PESCAROLO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

PAULO MARTINS MOREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

AUGUSTA DE MELO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

PAULO HENRIQUE FRACCARO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS

FRANCISCO PEREIRA LIMA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

ROSILANIA CORREIA LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

ANUSKA PINTUCCI SALES DA CRUZ SCHNEIDER (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

MARÍLIA DAPENA FERNANDEZ (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

MARIA APARECIDA FRANCELINA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

DURVAL RODRIGUES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

CASSIA XAVIER (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA

PEDRO FELIX VIDAL JUNIOR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA

CÁSSIO ROGÉRIO DIAS LEMOS FIGUEIREDO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

CÁSSIA LIBERATO MUNIZ RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

MAGALY EZEQUIEL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

FRANCISCO ERNANE RAMALHO GOMES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

IV – Visitantes:

Conforme Lista

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS-SP

JULIO CESAR CARUZZO - SECRETÁRIO GERAL DO CMS/SP

DIGITAÇÃO: AMANDA SAMPAIO MACHADO DA SILVA E EMMANUEL DUDA CÂNCIO DOS SANTOS

REVISÃO GERAL: JULIO CESAR CARUZZO - SECRETÁRIO GERAL DO CMS/SP

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Inicia a reunião. Informa que coordenará a reunião no dia de hoje, em razão da Jarqueline estar em viagem. Coloca em regime de votação a pauta da reunião.

A- Aprovação das Atas da 196ª Reunião Plenária Ordinária e 4ª Extraordinária;

B- Informes da Mesa;

C- Informes dos Conselheiros;

D- Informes das Comissões

E- Ordem do Dia:

- 1 – Apresentação da Ouvidoria da Saúde – Relatórios Gerenciais 2º semestre 2014 e 1º trimestre 2015
- 2 – Apresentação da SPTuris: operacionalização dos eventos, planejamento, licitação, etc;
- 3- Proposta de resolução sobre a Lei nº 13.097/15 – Capítulo XVIII – Da Abertura ao Capital Estrangeiro na Oferta de Serviços de Saúde;
- 4 – Ofício da Plenária Municipal de Saúde propondo a realização de plenária preparatória da delegação da cidade de São Paulo à 7ª Conferência Estadual de Saúde;
- 5 – Análise e deliberação sobre a situação da conselheira da STS Vila Mariana, Sra. Márcia Groeninga.

F – Deliberações

- 1 – Aprovar a realização de Pleno Extraordinário para dia 20/07, às 10h, com a pauta: Avaliação da 18ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo;
- 2 - Aprovar a realização de Pleno Extraordinário para dia 06/08, às 14h, com a pauta: Proposta de Alteração da Legislação do CMSSP;
- 3 – Homologar com quórum qualificado a Resolução nº 001/2015;
- 4 – Aprovar carta de anuência para o estudante Henrique Almeida de Castro para realização de pesquisa sobre o funcionamento dos conselhos gestores de saúde;
- 5 – Indicação de um titular e um suplente para compor o Comitê de Mortalidade Materna do Município de São Paulo, para o biênio 2015/2017;
- 6 - Indicação de um representante de usuário para compor o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Cidade de São Paulo/UNICID;

7 - Indicação de um representante de usuário para compor o Comitê de Ética em Pesquisa da FMU – Faculdades Metropolitanas Unidas.

Pauta aprovada por aclamação

A - Aprovação das Atas da 196ª Reunião Plenária Ordinária e 4ª Extraordinária

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Informa que a Secretaria ainda não conseguiu finalizar as Atas. Retornarão no próximo Pleno.

B – Informes de Mesa

O Secretário Geral do Conselho: Lê os informes.

A - O Conselho Municipal de Saúde de São Paulo informa que recebeu os seguintes documentos:

1 – Arquivo contendo os Indicadores do SISPACTO 2015, em 08/07;

2 - E-mail solicitando a Indicação de um titular e um suplente para compor o Comitê de Mortalidade Materna do Município de São Paulo, para o biênio 2015/2017;

3– Carta solicitando a Indicação de um representante de usuário para compor o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Cidade de São Paulo/UNICID;

4 - Carta solicitando a Indicação de um representante de usuário para compor o Comitê de Ética em Pesquisa da FMU – Faculdades Metropolitanas Unidas;

5 – Carta da Plenária Municipal de Saúde propondo a realização de plenária preparatória da delegação da cidade de São Paulo à 7ª Conferência Estadual de Saúde.

B- O Conselho Municipal de Saúde de São Paulo informa que, encontram-se nas pastas dos Conselheiros os seguintes documentos:

1- Convocatória e pauta da 197ª Reunião Plenária Ordinária do CMSSP;

2 - Cópia do Projeto de Iniciação Científica e pedido de anuência para realização de pesquisa envolvendo entrevistas com conselheiros de saúde, do aluno da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, Henrique Almeida de Castro;

3 - Boletim CEInfo – nº 14.

C – Informes dos Conselheiros

A Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Informa que será feito um encontro de conselheiros, no Hospital Sorocabana, para falar sobre a conferência e pré-conferência.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Relata que na região Penha, houve unidade que ficou sem generalista, mesmo a OS tendo utilizado recursos do convênio para os contratos de gestão. A SPDM entrou, e sem informar o supervisor, removeram um gerente. Solicitaremos a todas as OS que respeitem o convênio que foi estendido a assistência a região. Solicita que a SMS, mais especificamente a Atenção Básica, faça um projeto de transição para as regiões.

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: A UBS Castro Alves tornou-se AMA na gestão passada, e agora tem se a proposta de virar UBS Integral. Hoje não é nem um nem o outro. A OS informa que só irá contratar profissional quando for UBS Integral. O contrato foi prorrogado, então o AMA tem que funcionar. Quer que a SMS se responsabilize em realizar a cobrança.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: É vergonhoso termos ambulâncias na porta da SMS para realizar serviços administrativos. Não temos tanta ambulância disponível, e mesmo que houvesse, não é para funções administrativas. Solicita que seja oficiado ao Gabinete para tomar uma atitude e registrado em ATA o protesto. Isso é dinheiro público indo pelo ralo, e não quer que isso se torne manchete de jornal.

A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Convida todos para palestra dia 31/07 sobre gravidez na adolescência, com a Dra. Ana Maria Monteiro de Souza, médica e gerente do ambulatório do Hospital e Maternidade Vila Nova Cachoeirinha. Existem casos de crianças de 13 anos com uma segunda ou terceira gestação. Estamos dentro da SMS, trazemos a informação, e às vezes não vemos nenhuma ação.

O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Foi alertado que a forma de chamamento realizada pela SMS geraria problemas como os que estão sendo informados. Tenho em mãos uma carta da região Jaçanã/Tremembé, citando sobre a OS Pró-Saúde que não tem experiência em saúde básica, porém o chamamento foi homologado. Teor da carta: *CARTA ABERTA À POPULAÇÃO*.

Você morador da região Jaçanã, Tremembé, Santana e Tucuruvi, Têm conhecimento do processo de chamamento público para o atendimento da Saúde em nosso território?

Esse processo serve para a contratação de uma nova Organização Social de Saúde (OSS), que administrará as nossas UBS,s (Unidades Básicas de Saúde) e todos os seus atendimentos como: Consulta Clínico Médico, Consulta de Ginecologista, Consulta de Pediatra, Consulta de Dentista, Consultas de Enfermagem, Vacina, Coleta de Exames, Inalação, Curativo. Além disso, outros serviços como: Pronto Socorro de Santana, AMA, Lauzane, os 03 CAPS,s de Santana, 01 CAPS,s di Jaçanã, ESF JAE (Estratégia de Saúde da Família). PAI JAE (Programa de acompanhamento do idoso), PAI UBS Toledo Piza, ESF Lauzane (Estratégia de Saúde da Família), NIR Jaçanã (Núcleo Integrado à Reabilitação), APD Jaçanã (Programa Acompanhamento Comunitário de Saúde da Pessoa com Deficiência), APD Tucuruvi, AMA Wamberto, AMA/ubs Jd. Joamar, ESF Vila Nivi (Estratégia de Saúde da Família), NASF Flor de Maio (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), URSI Mariquinha Sciascia (Unidade de Referência à Saúde do Idoso), EMAD Toledo Piza (Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar).

A Santa Casa de Misericórdia de São Paulo presta serviço à comunidade local desde 2001, através Convênio e Contrato de Gestão de OSS. Estamos falando de uma Instituição com mais de 400 anos de vida, que tem como sua missão prestar assistência a sua população menos favorecida, isso muito antes do SUS (Sistema Único de Saúde) ser criado.

Salientamos ainda que outras duas OSS,s estão em nossa região e também tem o perfil e a experiência na gestão dos serviços de Saúde. São elas: SPDM (Associação Paulista para o desenvolvimento da medicina) e ASF (Associação Saúde da Família).

Neste novo processo de Chamamento Público para renovação e ou troca da Organização Social de Saúde (OSS), corremos o risco de ter em nossa região uma outra Instituição/ Empresa, que não tem experiência no atendimento Básico à Saúde, sendo que sua experiência na cidade de São Paulo está relacionada com à área de Educação, através de 01 (uma) Creche conveniada.

Diante dos fatos, precisamos nos preocupar com o que será definido para a saúde da nossa população.

Considerando a falta de experiência e o desconhecimento na gestão dos serviços de atenção básica: Como esta outra Organização Social de Saúde (OSS) garantirá a continuidade do atendimento em nosso território?

O ex-conselheiro, José da Guia Pereira: Informa que está saindo do CMS após um mandato e meio. Agradece pelo aprendizado e se diz satisfeito pelas contribuições realizadas.

A Conselheira Titular representante dos Conselhos de Atividade Função Fim: Desculpa-se por não poder vir às primeiras reuniões, pois teve várias adversidades.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Devemos cobrar do segmento gestor, sobre a promessa do Secretário de agendar uma reunião para apresentar um panorama sobre a cidade. Solicita que seja oficiada esta solicitação.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Protesta pela ausência do Secretário e é contra a necessidade de extras. Se houver a presença dele nas reuniões do conselho, não serão necessárias reuniões extraordinárias.

O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Diz que a conselheira insiste em criticar o secretário. Na maioria dos Conselhos do Brasil existe alguém que substitui o secretário, seja estadual ou municipal. É uma crítica indevida. Falará com o secretário sobre a proposta da conselheira Adenilda.

D – Informes das Comissões

Orçamento e finanças: A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais informa que a comissão já tem uma posição sobre o RAG 2013, e que irá elaborar parecer que será submetido ao Pleno em Agosto. A minuta será encaminhada via email. Receberam também um convite para participar do XXXI Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, com o tema “Perspectivas da Gestão Municipal”. O convite é na qualidade de palestrante em uma das oficinas, que acontecerá no dia 06/08, das 9h às 18h, no Centro de Convenções Ulisses Guimarães, em Brasília. Foi feita uma delegação paritária, e pede autorização ao Conselho para participação dessa delegação. Pretende apresentar um pouco sobre a história do Conselho e da Comissão de Orçamento e Finanças, os critérios de avaliação e avanços, e as dificuldades enfrentadas na gestão passada. Cada segmento indicará os seus representantes, de preferência membros da comissão.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Delibera para que a SMS utilize os recursos necessários para o transporte e participação dos membros. É necessário que o CMS tenha autonomia nas suas deliberações e funcionamento. Necessitamos do decreto e de legislação específica para sanar estes problemas.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Foi uma briga com o Paraná, para a vaga. Devemos divulgar que em São Paulo trabalhamos adequadamente, dentro da Lei.

Interconselhos: A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias informa que a comissão visitou a UPA e Hospital Santa Catarina, a convite do Sr. Cortez, da Cidade Ademar, e do Movimento Popular de Saúde do Jabaquara. Foram acompanhados pelo Superintendente da Autarquia. O movimento da região está bem atento ao funcionamento do hospital, e estão se organizando para formar o conselho gestor. Ontem estiveram na Supervisão Técnica de Vila Mariana/Jabaquara, e conversaram a respeito da eleição do conselho gestor da UBS Ceci e de outras irregularidades. Já foram feitas reuniões para apontar se houve ou não problemas na eleição. Fizeram convite para realizar uma reunião conjunta, dia 05/08, aqui no CMS, para resolver o melhor encaminhamento.

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Ressalta que a implantação do conselho gestor do Santa Catarina é urgente. Existem oito leitos de UTI que já funcionam, e foi informado que já constam na regulação do município. Mas se existe um déficit de leito de UTI, porque os leitos estão ociosos? Foi informado que dois eram com entrada pela porta da UPA. Os equipamentos da UPA são de primeiro mundo, mas os trabalhadores estão ociosos, pois há falta de médicos. Em relação ao CECI, pergunta como uma unidade fica três anos sem controle social. Quando se tenta formar o conselho, diversos problemas acontecem. Qualquer processo de eleição deve ser dado ciência ao CMS. Deixam a eleição acontecer, e quando degradingola, nos chamam.

A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Muitos dos problemas eram por falta de diálogo. Sugerimos que cada segmento converse com os conselheiros, até sobre a postura na atuação.

Patologias: O Conselheiro Suplente representante dos Portadores de Patologias informa que houve o encontro com quorum, onde foi apresentada a portaria 199/2014 e sua implantação no município. Nota-se a falta de preparo da população no entendimento da saúde do município. Agradece a Dra. Iara e sua equipe pelas informações que foram dadas, e que elucidaram as questões que haviam em relação ao tema. No próximo mês trará as ONGS de oncologia para entender como funciona a Rede de Oncologia no município.

Revisão da Legislação: O Conselheiro Titular representante do Poder Público diz que a SMS contratou o Dr. Jorge Kayano para prestar assessoria ao CMS e que há algumas propostas discutidas visam levar a uma legislação mais adequada e atual para o CMS.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Informa que a Comissão Organizadora da Conferência Estadual vai julgar, a tarde, para quem será concederão os convites. Deve-se enviar um ofício em nome do Movimento, pedindo a vaga em nome da pessoa, justificando a necessidade. Este prazo extingue-se hoje.

Políticas de Saúde: O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários informa que houve a reunião ordinária, com a presença de convidado que falou sobre práticas integrativas. Solicita a presença de membros do segmento trabalhador na comissão.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: O CMS recebeu dia 08/07 o anexo do SISPACTO. A SMS deve apresentar antes da Executiva, para pautar no Pleno. Lembra que existe uma deliberação que ainda está pendente e quando for regularizada será feito o parecer.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Informa que foi citada, e não veio à reunião, pois estava participando das discussões do Eixo 4. Acha estranho pessoas ligadas a orçamento não estarem lá, já que o eixo era com esse tema específico. Parece que orçamento não é mais importante.

Saúde do Idoso: A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários informa que a comissão não teve reunião, por conta da Conferência. Diz ainda que a próxima data coincide com a saída dos delegados para a Conferência Estadual. O objetivo é convidar o responsável da área técnica para conhecer as ações que estão sendo realizadas.

E – Ordem do Dia

1 - Apresentação da Ouvidoria da Saúde – Relatórios Gerenciais 2º semestre 2014 e 1º trimestre 2015

A Coordenadora da Ouvidoria da Saúde, Márcia Regina de Mattos Chaves: Inicia a apresentação.

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Em relação ao SAU, ainda existe na região Tiradentes. É 100% confiável o abastecimento do OuvidorSUS pelas OS? Quem tem que dar as devolutivas é o gestor da unidade e não o trabalhador.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: A ouvidoria é uma ferramenta extremamente importante, pois além de atender o usuário, faz um diagnóstico da rede como um todo. Detectar fragilidades e orientar programações. Acha interessante comparar os valores dentro de cada universo específico. Talvez a quantidade de consultas seja maior, mas dentro do universo de consultas represente menos. Ou cirurgias sejam um valor menor, mas dentro do universos de cirurgias seja uma taxa mais expressiva.

A Conselheira Suplente representante dos Prestadores Filantrópicos: Antes a ouvidoria era uma nebulosa. Nem o gestor tinha a visão do todo. Hoje a ouvidoria tem outra cara, e as pessoas são capacitadas para acessar, discutir e avaliar esta ferramenta. Parabeniza pelas ações realizadas.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Em relação ao 156, como os profissionais foram treinados para chegar até a SMS?

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul: É necessário reflexão. Houve um avanço sim, mas ainda há muito por fazer. Ficamos parados por 10, 12 anos. É difícil encontrar o gerente na unidade, sempre está fora. A ouvidoria está começando a andar, mas ainda precisa de mais atenção. Nossos ACS estão sendo mutilados na região. Dentistas estão com consultas de dois em dois anos. O intervalo é grande demais.

A Coordenadora da Ouvidoria da Saúde, Márcia Regina de Mattos Chaves: Não admite que as ouvidorias vão para a gaveta sem atenção. No momento em que não acreditar mais no projeto estabelecido pela SMS, sairá. Sabe que o tratamento é diferente de doutor. para o balcão de atendimento na UBS. Isso não justifica não dar informação que o munícipe precisa. O nome SAU continua, mas o sistema de registro é o OuvidorSUS, de acordo com a portaria. Não consegue garantir que cada palavra foi registrada no sistema, mas consegue garantir que o munícipe percebe que o registro feito no 156 está em cinco minutos na UBS. A população aprendeu a buscar seus caminhos. Nossos técnicos já foram dar treinamento no 156 para melhorar o atendimento. Existe um procedimento operacional padrão, que realiza questões que nem nós havíamos pensado. É melhor um não com qualidade, do que enganar com um atendimento que não levará a nada. Existe um limite para a atuação, mas não pode dizer as áreas qual a leitura que deve ser feita. Até ontem não passávamos essas informações para as áreas técnicas, agora estão sendo enviadas. Cada área avalia da sua forma.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Parece que este seja um projeto piloto. Posso estar enganado. Como é feita devolutiva para o munícipe?

A Coordenadora da Ouvidoria da Saúde, Márcia Regina de Mattos Chaves: A devolutiva é dada pelo gerente da unidade, e a ouvidoria só é fechada quando acontece essa devolutiva.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Como saber se ele fez isso?

A Coordenadora da Ouvidoria da Saúde, Márcia Regina de Mattos Chaves: Hoje, por amostragem, as demandas são confirmadas junto ao munícipe. Não podemos divulgar o 156, pois não temos estrutura suficiente para a demanda que virá. Perderíamos a qualidade que temos no fluxo neste momento. Se hoje eu tiver mais dez funcionários com dez computadores, consigo terminar tudo que está parado em vinte semanas. Enquanto a administração não garantir isso, não pode abrir a porta do 156.

A Conselheira Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Usa muito a ouvidoria e sempre recebe a devolutiva, assim como as providências tomadas. Em relação ao 156, o contrato com a saúde é mais recente. O 156 está com problemas de contrato, isso não vai interferir na demanda das ouvidorias?

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Está contemplada com a explicação. Na região que atua, estava muito difícil saber quem eram os conselheiros gestores. Agora as pessoas nos procuram mais. Nos tornamos referência.

A Conselheira do Grande Conselho Municipal do Idoso, Maria da Conceição Silva Amaral: Esse 156 funcionará 24 horas? A demora no atendimento de próstata como fica?

A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: A devolutiva fica a cargo do gestor, e nós sabemos da demora nessa devolutiva. Como ficará isso quando estiver na ativa? Existem diversos veículos para contato com o usuário hoje, serão utilizados alguns deles?

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Parabeniza pelo trabalho. É importante de mudar a idéia de que a ouvidoria é uma forma de passar a frente dos outros. Ela deve ser uma forma de avaliação e assessoria à SMS e o CMS a determinar os objetivos de atuação. É necessário ter estrutura para atendimento da ouvidoria, para gerar um feedback correto. Não é fácil este tipo de atendimento, exige muita paciência.

O Conselheiro Titular representante das Associações dos Profissionais Liberais: É possível saber o quanto de reclamações que se referem ao serviço bucal? Essa informação chega ao gestor central? Sabemos que é uma das menores ofertas e uma das maiores demandas. Hoje o número de visitas a dentistas aumentou, a complexidade em si aumentou. Até que ponto o gestor central está sensibilizado com esta demanda?

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: A ouvidoria foi algo que sempre a incomodou. Hoje é uma ferramenta que deve dar a linha para ações do controle social, precisamos dialogar para que os relatórios nos subsidiem. Parabeniza pelo serviço executado.

A Coordenadora da Ouvidoria da Saúde, Márcia Regina de Mattos Chaves: Uma das preocupações é que a ouvidoria se encontrasse com os demais caminhos de participação popular. Teremos que discutir e elaborar relatórios, porém com cuidado para não abrir denúncias sem valores concretos, mas também devemos subsidiar o trabalho de vocês. Acredita que a administração irá pegar este relatório para realizar mudanças. Se não for para isso, vai embora. Estamos aqui para nortear estas ações. Em relação ao contrato do 156, não tem opinião, nem dúvidas. Devemos lembrar que uma coisa é o contrato com a empresa Call Tecnologia, que pode ser rescindido amanhã, outra coisa é o serviço. O prefeito Haddad só aceita o 156 se for 24 horas, mas sem estrutura não dá. Em relação a devolutiva, com exceção dos casos em que se trata de reclamação contra os funcionários, no sistema OuvidorSUS quando a demanda é fechada, a resposta vai integralmente via email. Porém, existe uma avaliação de priorização, e a resposta não pode ser a mesma, independente do caso.

2 – Apresentação da SPTuris: operacionalização dos eventos, planejamento, licitação, etc

A Conselheira Suplente representante do Poder Público: Informou que não será possível a apresentação, pois o gerente responsável está em férias.

3- Proposta de resolução sobre a Lei nº 13.097/15 – Capítulo XVIII – Da Abertura ao Capital Estrangeiro na Oferta de Serviços de Saúde

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Informou que não houve o recebimento da minuta de resolução, então a pauta não será discutida no dia de hoje.

4 - Ofício da Plenária Municipal de Saúde propondo a realização de plenária preparatória da delegação da cidade de São Paulo à 7ª Conferência Estadual de Saúde

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: A plenária decidiu por fazer uma preparação para a 7ª Conferência Estadual de Saúde neste próximo sábado. Já temos as propostas eleitas de todos os eixos, e devemos estrategicamente agora organizar para as discussões em conjunto.

O Secretário Geral do Conselho: Realiza a leitura do ofício enviado pela plenária. *Prezados Conselheiros e Conselheiras.*

A Plenária Municipal de Saúde tendo em vista a importância do processo da 15ª Conferência Nacional de Saúde, momento de construção coletiva de propostas e de tomada de decisões e avanço da participação social no Sistema Único de Saúde (SUS), propõe ao Conselho Municipal de Saúde a realização da Plenária preparatória da delegação da cidade de São Paulo à 7ª Conferência Estadual de Saúde.

Nesse encontro, para o qual serão convidados todas as delegadas e delegados eleitos na 18ª Conferência Municipal de Saúde, poderemos preparar nossa participação da Etapa Estadual, com base nas propostas prioritárias tiradas no processo da 18ª CMS, assim como socializar Informações e orientações, tais como as estabelecidas no Regimento e Resolução da 7ª CES.

Sem mais, reiteramos nossos protestos de elevada estima e consideração.

Plenária Municipal de Movimentos e Entidades de Saúde de São Paulo

C/C/PARA Comissão Organizadora da 18ª Conferência Municipal de Saúde

O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Quem possui autoridade legal para preparar e reunir a delegação de São Paulo é o CMS. A plenária é um movimento social, respeitável, combativa, mas não irá preparar ninguém para nada. Ela pode querer debater e discutir, fazer uma carta para algo, como a privatização da saúde, mas não tem a função de organizar. Se confundirmos competências, teremos complicações.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Entendeu como uma sugestão ao CMS que tome essa atitude de organização.

O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: A plenária entendeu que não é esse o papel dela, e sim do CMS.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Nunca é demais discutir os assuntos. Amarrar a posição da maior bancada é fundamental, pois encontraremos outros interesses que não vão de encontro ao nosso lá. Ainda mais neste momento de falta de recursos. As deliberações da conferências foram políticas e muito bem realizadas. Temos ambulâncias até de outros estados utilizando a estrutura do município.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: É consenso que o CMS assuma a responsabilidade desta reunião.

Aprovado por aclamação.

5 - Análise e deliberação sobre a situação da conselheira da STS Vila Mariana, Sra. Márcia Groeninga

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Diante de todas as dificuldades deste assunto (cassação do mandato da Sra. Márcia Groeninga, do Conselho Gestor da STS Vila Mariana) havíamos decidido que a Comissão Inter-Intraconselhos traria o assunto para uma deliberação do Pleno. Passa a palavra à Sheila.

A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: A comissão recebeu todo o processo da Supervisão Técnica de Saúde de Vila Mariana, com um relatório do que havia acontecido. Após uma boa avaliação, nós resolvemos enviar para o jurídico da SMS emitir um parecer. Após a resposta, encaminhamos para a executiva emitir seu parecer também, e agora encaminhamos para que o Pleno auxilie no encaminhamento. O parecer do jurídico foi favorável à cassação, e a comissão acatou, com exceção do conselheiro Nilton e encaminhou à Executiva para que houvesse encaminhamento.

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Após o parecer jurídico, me atentei a questão de que a perda de mandato deveu-se a questões pessoais e não a questões especificadas no regimento.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: O direito a defesa é garantida pela constituição até a última instância, portanto devemos ficar muito atentos. Devemos olhar atentamente para aquela região. Existem ao menos dois conselheiros que são trabalhadores ocupando lugar de usuários, profissionais médico e dentista respectivamente. O prazo para recurso da eleição no CECI era imediato. Nunca viu isso. Não existe isso. Particularmente é contra a cassação, ainda mais por conta de manifestação da opinião.

O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Existem poucas formas de cassação de mandato, porém em alguns momentos isso acontece por motivos pessoais. Solicita que a comissão coloque seu parecer, para que vote junto com a comissão.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Temos que tomar cuidado com as decisões só das comissões. As decisões não podem ser pessoais. Barrar pessoas por motivos fúteis é perigoso. Na conferência teve que auxiliar uma pessoa com 26 por 19 de pressão e não pode ficar para a homologação e agora está fora de tudo. Tomou isso como pessoal, e não tem ninguém nesta cidade que brigue mais do que ela pela saúde dos usuários. Não perderia uma vida por congresso nenhum.

A Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Na UBS Sé, teve problemas e foi acusada de agitadora, como problemática. Temos que brigar mesmo, pois acham que se somos quietos, somos idiotas.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Entende que as opiniões são contra a cassação da conselheira.

A Assessora de Gestão Participativa da CRS Sudeste, Regina Marchiore: Nós reconhecemos o CMS como instância de recurso, por isso trouxemos o assunto. Cada problema é uma chance de realizarmos um processo educativo. O CMS está empenhado em relação à legislação e nós também queremos contribuir para preencher as lacunas que existem. Concorda que se o jurídico apontou essa questão como justificativa para a cassação, a nossa legislação aponta apenas o processo de faltas como motivo para perda de mandato de conselheiro, que deverá ser substituído pelo seu segmento. A Márcia é convidada e participa de todos os processos que acontecem na região.

O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Questiona se o parecer da comissão é favorável à manutenção do mandato da conselheira.

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: A perda do mandato já foi publicada em Diário Oficial. O parecer é favorável a restituição do mandato.

A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Enviamos para o jurídico para obter um respaldo para nossa avaliação. O parecer veio favorável à cassação. Resolvemos acatar e levar para o Pleno decidir.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Coloca em regime de votação nominal a aprovação da proposta de restituição do mandato da conselheira Márcia Groeninga.

Aprovam: 19 votos

Contrários: 0

Abstenções: 2 votos

Total: 21 votos

Aprovada a restituição do mandato da Sra. Márcia Groeninga no Conselho Gestor da STS Vila Mariana.

F – Deliberações

1 – Aprovar a realização de Pleno Extraordinário para dia 20/07, às 10h, com a pauta: Avaliação da 18ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo;

Aprovado por aclamação.

2 - Aprovar a realização de Pleno Extraordinário para dia 06/08, às 14h, com a pauta: Proposta de Alteração da Legislação do CMSSP;

Aprovada a realização de pleno extraordinária, porém sem definição de data. Será discutido com o Dr. Jorge Kayano.

3 – Homologar com quórum qualificado a Resolução nº 001/2015;

Questão não será discutida no dia de hoje.

4 – Aprovar carta de anuência para o estudante Henrique Almeida de Castro para realização de pesquisa sobre o funcionamento dos conselhos gestores de saúde

O Estudante Henrique Almeida de Castro: Solicita autorização do CMS para realizar pesquisa com entrevistas. É estudante de direito, e deseja entender o impacto das normas que regulam os conselhos gestores em seu funcionamento. O projeto é focado nos conselhos gestores das supervisões e visa identificar as maiores dificuldades, diferenças e atribuições.

Aprovado por aclamação.

5 – Indicação de um titular e um suplente para compor o Comitê de Mortalidade Materna do Município de São Paulo, para o biênio 2015/2017;

6 - Indicação de um representante de usuário para compor o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Cidade de São Paulo/UNICID;

7 - Indicação de um representante de usuário para compor o Comitê de Ética em Pesquisa da FMU – Faculdades Metropolitanas Unidas.

Os itens 5, 6 e 7 das Deliberações serão indicados posteriormente pelo segmento dos usuários.

O Secretário Geral do Conselho: Informa que os ônibus para transporte dos delegados para a 7ª Conferência Estadual sairão na terça dia 21, às 12h, em frente à SMS e retornarão dia 24, ao término da Conferência.

O Conselheiro Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Solicita que as unidades que terão delegados sejam oficializadas.

O Secretário Geral do Conselho: Informa que será feita uma portaria coletiva pelo GEDEP para dispensa dos profissionais municipais e municipalizados.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Encerra a reunião.